

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

2º QUADRIMESTRE 2016

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

DADOS DO CONVÊNIO

INSTITUIÇÃO	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/39445
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 83/15
VIGÊNCIA	01/09/2015 a 31/05/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto o gerenciamento das atividades e serviços de saúde, eduCSACionais e de pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI.”

DADOS DO CONTRATO DE GESTÃO

INSTITUIÇÃO	ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/30.181
TERMO DE CONTRATO	TC: Nº 091/16
VIGÊNCIA	02/05/2016a 31/05/2021
OBJETO DO CONTRATO	“Gestão das atividades e serviços de saúde, ensino e pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI em conformidade como programa de trabalho proposto e demais cláusulas do presente contrato, nos eixos de assistência, gestão, ensino e avaliação...”



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior** do 2º quadrimestre de 2016.

2. Composição dos Recursos Conveniados

O Quadro 1 detalha os valores conveniados por fonte de recursos do Convênio 83/15, ativo no mês de maio de 2016 :

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.281.464,61
RECURSO FEDERAL – 13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC nº 83/15, TC SES 035/16

O Quadro 2 detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.389.190,54
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 2.384.670,39
UTI	R\$ 2.465.612,16
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.402.102,93
AMBULATÓRIO	R\$ 1.555.205,50



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



SAID	R\$ 119.957,16
13° SALÁRIO	R\$ 543.413,36
BOLSA RESIDÊNCIA	R\$ 59.525,20
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC nº 83/15, TC SES 035/16

O Quadro 3 detalha os valores contratados por fonte de recursos do Contrato de Gestão 91/16 que passou a vigorar a partir de junho/2016:

Quadro 3: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 3.000.000,00
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.437.351,34
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16

O Quadro 4 detalha a composição dos valores contratados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.288.419,99
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 3.322.767,34
UTI	R\$ 2.169.970,51
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.329.655,83
AMBULATÓRIO	R\$ 1.553.103,89
SAID	R\$ 164.060,27
ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL	R\$ 109.373,51
TOTAL	R\$ 10.937.351,34

Fonte: TCG nº 091/16, TC SES 035/16 e 113/16



3. Execução

3.1 Termo de Convênio nº 83/15 (vigência até 31/05/2016)

Sobre a execução convenial, ressalto que os pagamentos são embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso (CSRA) sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

E os repasses das 1 e 2ª parcelas do convênio nº 83/15 foram feitos integralmente devido ao lapso temporal decorrente da apresentação da produção dos serviços conveniados à CSAC e seu devido faturamento, que ocorre conforme as normas do Ministério da Saúde, em até 90 (noventa) dias.

3.2 Contrato de Gestão nº 91/16 (vigência a partir de 02/05/2016)

Sobre a execução contratual, ressalto que os pagamentos são embasados mediante avaliação de metas qualitativas (trimestralmente) e quantitativas (semestralmente), descritas na cláusula Décima – Parâmetros para Transferência de Recursos, do Contrato de Gestão 91/16, embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso (CSRA) sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores. E relatórios encaminhados pelos serviços, a saber: Coordenadoria Setorial de Informática (CSI), Departamento de Prestação de Contas (DPC), Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA), Departamento de Saúde (DS), Comissão de Ensino e Pesquisa – CHPEO (DGDO) e da Contratada Organização Social Vitale Saúde, encaminhados no mês subsequente.

Obs: Os dados do mês de agosto/16 serão apresentados ao final de setembro/16 pela CSAC, a média do 2º quadrimestre é a soma dos meses de maio, Junho e julho e a divisão por 3 para a média.



3.1 Internações Clínicas

O Quadro 5 demonstra que o hospital cumpriu a meta no bloco das internações clínicas, fazendo jus a 100% do recurso financeiro conveniado/ contratado. Demonstra ainda que 97,4% das internações clínicas ocorreram para munícipes de Campinas.

Quadro 5: Internações Clínicas Maio a Julho de 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	325	360	360	348	1.045
Executado	506	423	400	443	1.329
%	156%	118%	111%	128%	127%
Campinas	495	403	390	429	1.288
DRS VII	11	16	9	12	36
Outros	0	4	1	2	5
TO CM	96%	94%	94%	95%	95%
TO URVA C	86%	95%	90%	90%	90%
TO URVA N	81%	86%	90%	86%	86%
MP	9,16	9,08	5,21	7,82	7,82
TX ÓBITO	15,2%	13,7%	6,7%	11,9%	11,9%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	66	66	66	66	198
Executado	149	111	101	120	361
%	226%	168%	153%	182%	182%
Campinas	148	109	99	119	356
DRS VII	1	1	2	1	4
Outros	0	1	0	0	1
TO	94%	90%	87%	90%	90%
MP	5,67	8,04	6,54	6,75	6,75
TX ÓBITO	0,7%	0,9%	2,0%	1,2%	1,2%

Internações de Saúde Mental - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	43	43	43	43	129
Executado	35	36	35	35	106
%	81%	84%	81%	82%	82%
Campinas	35	35	35	35	105
DRS VII	0	1	0	0	1
Outros	0	0	0	0	0
TO	86%	86%	81%	84%	84%
MP	17,14	15,83	13,31	15,43	15,43
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Internações Clínicas - Total Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	434	469	469	457	1.372
Executado	690	570	536	599	1.796
%	159%	122%	114%	132%	131%
Campinas	678	547	524	583	1.749
DRS VII	12	18	11	14	41
Outros	0	5	1	2	6

Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 3.966.030,52
Executado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.288.419,99	R\$ 1.322.010,17	R\$ 3.966.030,52
%	100%	100%	100%	100%	100%

**Secretaria Municipal de Saúde**

O Quadro 6 evidencia aumento das internações clínicas, com aumento expressivo nas internações de pediatria, visto da sazonalidade, com maior rotatividade dos leitos evidenciada por um aumento na taxa de ocupação e diminuição da média de permanência.

Quadro 6: Média de Internações Clínicas 1 e 2º Quadrimestre

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	325	348		337
Executado	370	443		407
%	114%	128%		121%
Campinas	361	429		395
DRS VII	8	12		10
Outros	2	2		2
TO CM	96%	95%		95%
TO URVA C	90%	90%		90%
TO URVA N	85%	86%		85%
MP	9,6	7,8		8,72
TX ÓBITO	11,6%	11,9%		11,7%

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	66	66		66
Executado	52	120		86
%	78%	182%		130%
Campinas	51	119		85
DRS VII	1	1		1
Outros	0	0		0
TO	79%	90%		85%
MP	7,1	6,8		6,94
TX ÓBITO	0,0%	1,2%		0,6%

Internações de Saúde Mental - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	43	43		43
Executado	32	35		34
%	74%	82%		78%
Campinas	32	35		33
DRS VII	0	0		0
Outros	0	0		0
TO	83%	84%		84%
MP	15,7	15,4		15,58
TX ÓBITO	0,0%	0,0%		0,0%

Internações Clínicas - Total Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	434	457		446
Executado	453	599		526
%	104%	132%		118%
Campinas	444	583		513
DRS VII	8	14		11
Outros	2	2		2

0				
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.322.010,17		R\$ 1.355.600,35
Executado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.322.010,17		R\$ 1.355.600,35
%	100%	100%		100%

3b. Bloco Cirúrgico



Secretaria Municipal de Saúde

O quadro 7 demonstra que no mês de maio o hospital não cumpriu a meta conveniada no bloco cirúrgico.

No **Ofício 205/16 – CHOV**, encaminhado pela conveniada SPDM, pactuava o cumprimento das metas também não atingidas no mês de janeiro, após acerto de débito financeiro dentro da vigência do convênio, desta forma, conforme observado no 1º RDQA 2016, não houve desconto financeiro no período.

Após o recebimento dos Relatórios da CSCA com a produção dos meses de Abril (Protocolo 2016/10/20.871) e Maio (Protocolo 2016/10/24.477, substituído por Memorando CAC nº 43/16), observou-se que não houve o cumprimento do pactuado, e ainda produção abaixo de 90% nos meses de Abril e Maio, desta forma, os valores foram recalculados (conforme apresentado abaixo), obedecendo o percentual executado, e o desconto proporcional dos valores autorizados para repasse anteriormente que ainda não haviam sido liquidados, foram considerados no encontro de contas (Ofício Nº 1008 /16 DGDO/SMS, de 29 de julho de 2016), para cumprimento do previsto na cláusula 5.6.3.3 do TC 83/15.

Também observa-se o não cumprimento das metas contratualizadas no Contrato de Gestão, nos meses de junho e julho. Entretanto, a entidade Organização Social Vitale Saúde, tem um prazo de até 6 meses para cumprimento da meta quantitativa semestral, conforme cláusula 10.1.1 do TC 91/16, não tendo sido portando realizado ajustes financeiros.

Quadro 7: Bloco Cirúrgico Maio a Julho de 2016



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	375	500	500	458	1.375
Executado	283	271	374	309	928
%	75%	54%	75%	67%	67%
Campinas	263	242	342	282	847
DRS VII	19	23	26	23	68
Outros	1	6	6	4	13
TO	80%	77%	78%	78%	78%
MP	4,03	3,50	4,25	3,93	3,93
TX ÓBITO	1,8%	4,1%	2,7%	3%	3%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	120	206	206	177	532
Executado	89	168	188	148	445
%	74%	82%	91%	82%	84%
Campinas	82	145	159	129	386
DRS VII	6	21	23	17	50
Outros	1	2	6	3	9
MP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%	0%	0%

Cirurgias em APAC - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	250	250	250	250	750
Executado	103	154	158	138	415
%	41%	62%	63%	55%	55%
Campinas	88	118	116	107	322
DRS VII	15	36	42	31	93
Outros	0	0	0	0	0

Bloco Cirúrgico - Total Executado					
Físico	Maio*	Junho**	Julho**	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	745	956	956	886	2.657
Executado	475	593	720	596	1.788
%	64%	62%	75%	67%	67%
Campinas	433	505	617	518	1.555
DRS VII	40	80	91	70	211
Outros	2	8	12	7	22

Financeiro	Maio*	Junho**	Julho**	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 2.384.670,39	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 9.030.205,07
Executado	R\$ 1.520.427,50	R\$ 3.322.767,34	R\$ 3.322.767,34	R\$ 2.721.987,39	R\$ 8.165.962,18
%	64%	100%	100%	82%	90%

No Quadro 8 observa-se que 87% dos procedimentos cirúrgicos ocorreram para munícipes de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 8: : Média de Internações Cirúrgicas 1 e 2º Quadrimestre

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	375	458		417
Executado	372	309		341
%	99%	68%		84%
Campinas	334	282		308
DRS VII	31	23		27
Outros	7	4		5
TO	70%	78%		74%
MP	3,7	3,9		3,82
TX ÓBITO	1,8%	2,9%		2,3%

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	177		149
Executado	105	148		127
%	88%	82%		85%
Campinas	89	129		109
DRS VII	16	17		16
Outros	1	3		2
MP	0,0	0,0		0,00
TX ÓBITO	0,0	0,0		0,0%

Cirurgias em APAC - Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	250	250		250
Executado	147	138		143
%	59%	55%		57%
Campinas	112	107		109
DRS VII	34	31		33
Outros	1	0		1

Bloco Cirúrgico - Total Executado

Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	745	886		815
Executado	624	596		610
%	84%	67%		75%
Campinas	535	518		526
DRS VII	81	70		75
Outros	9	7		8

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 2.384.670,39	R\$ 3.010.068,36		R\$ 2.697.369,38
Executado	R\$ 2.048.575,94	R\$ 2.721.987,39		R\$ 2.385.281,67
%	86%	90%		88%

3c. Unidade de Terapia Intensiva

O quadro 9 demonstra o número de diárias de UTI utilizadas pela Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA). Optou-se em considerar as informações enviadas por esta coordenadoria, visto da divergência expressiva entre o número de diárias faturadas (CSAC) e ofertadas na UTI Adulto (CSRA), em função do processo de habilitação dos novos leitos de UTI, inaugurados em 31/07/2014, ainda estarem



Secretaria Municipal de Saúde

aguardando liberação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando, portanto, o faturamento de todas as diárias.

Quadro 9: UTI Adulto e Pediátrico Maio a Julho de 2016

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado

Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	1.200	1.200	1.200	1.200	3.600
Executado	1.075	1.112	1.127	1.105	3.314
%	90%	93%	94%	92%	92%
Total Diárias Censo a CSRA	1200	1200	1240	1.213	3.640
% Disp CSRA	96%	96%	95%	95,7%	95,7%
% Reservas Justificadas	4%	4%	5%	4,3%	4,3%
TO	95%	93%	91%	93%	93%

Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.814.814,18	R\$ 5.444.442,55
Executado	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.735.976,41	R\$ 1.814.814,18	R\$ 5.444.442,55
%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte da Informação: Mapa de Leitos constante no Relatório da Central Municipal de Regulação.

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado

Físico	Maio	Junho	Julho*	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	300	300	300	300	900
Executado	243	259	255	252	757
%	81%	86%	85%	84%	84%
Total Diárias Censo a CSRA	300	300	310	303	910
% Disp CSRA	100%	100%		100,0%	100,0%
% Reservas Justificadas	0%	0%		0,0%	0,0%
TO	99%	86%		93%	93%

Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 493.122,43	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 453.703,54	R\$ 1.361.110,63
Executado	R\$ 493.122,43	R\$ 433.994,10	R\$ 433.994,10	R\$ 453.703,54	R\$ 1.361.110,63
%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte da Informação: Mapa de Leitos constante no Relatório da Central Municipal de Regulação.

* Foram identificado divergência no número de leitos considerados para cálculo da % Disp CSRA e TO no mês de Julho, no Memo CSRA 164/16, e solicitado correção à CSRA, portanto não informado neste RDQA.

O Quadro 10 evidencia aumento da taxa de ocupação na UTI Pediátrica, passando de 55% para 81%, no período.



Quadro 10: Média de Internações UTI 1 e 2º Quadrimestre

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	1.200	1.200		1.200
Executado	1.070	1.105		1.087
%	89%	92%		91%
TO	93%	93%		93%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.814.814,18		R\$ 1.893.651,96
Executado	R\$ 1.970.435,05	R\$ 1.814.814,18		R\$ 1.892.624,62
%	100%	100%		100%

Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	300	300		300
Executado	152	252		202
%	51%	84%		67%
TO	55%	81%		68%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 493.122,43	R\$ 453.703,54		R\$ 473.412,99
Executado	R\$ 492.300,56	R\$ 453.703,54		R\$ 473.002,05
%	100%	100%		100%

3d. Bloco Ambulatorial

O quadro 11 demonstra a produção do bloco ambulatorial. Neste bloco a Entidade SPDM fora descontada no mês de maio por não disponibilizar nos sistemas informatizados (SOL e SIGA) o quantitativo mínimo de 90% das consultas e procedimentos especializados conveniados. Mensalmente a Entidade foi advertida sobre a necessidade de regularização desta oferta.

Observado que o não cumprimento da produção ambulatorial nos meses de junho e julho, entretanto, a entidade Organização Social Vitale Saúde, tem um prazo de até 6 meses para cumprimento da meta quantitativa semestral, conforme cláusula 10.1.1 do TC 91/16, não tendo sido portando realizado ajustes financeiros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 11: atendimentos Bloco Ambulatorial Maio a Julho de 2016

Bloco Ambulatorial					
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniada	488	600	600	563	1.688
Executado	347	368	449	563	1.164
%	71%	61%	75%	100%	69%

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Execução FPO					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniada	87.991	83.886	83.886	85.254	255.763
Executado	67.084	61.609	68.250	65.648	196.943
%	76%	73%	81%	77%	77%

Financeiro	Maio	Junho*	Julho*	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniada	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.804,43	R\$ 4.661.413,28
Executado	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.553.103,89	R\$ 1.501.964,24	R\$ 4.505.892,73
%	90%	100%	100%	97%	97%

O Quadro 12 evidencia queda na produção ambulatorial, observado em parte por diminuição do número de consultas e em parte por problemas com equipamentos médicos, com manutenção prejudicada ou inservíveis, como por exemplo: Tomógrafo, RX Telecomandado, Esteira e bicicleta ergométrica, aparelho de audiometria, Ressonância Nuclear Magnética, Eletroencefalografia. Toda a produção, referente a estes procedimentos, será avaliado ao final do semestre.

Quadro 12: Média Atendimentos Bloco Ambulatorial 1 e 2º Quadrimestre

Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Executado				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	87.991	85.254		86.623
Executado	70.943	65.648		68.295
%	81%	77%		79%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 1.555.205,50	R\$ 1.553.804,43		R\$ 1.554.504,96
Executado	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.501.964,24		R\$ 1.450.824,60
%	90%	97%		93%

3e. Pronto Socorro

O quadro 13 demonstra o número de pacientes atendidos no Pronto Socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a

**Secretaria Municipal de Saúde**

porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, fazendo jus, portanto, a 100% do valor conveniado em todos os meses.

Quadro 13: atendimentos Pronto Socorro Maio a Julho de 2016

Pronto Socorro - Porta Aberta					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	18.000	16.500	16.500	17.000	51.000
Executado	15.246	14.178	13.845	14.423	43.269
%	85%	86%	84%	85%	85%
TO PSA	156%	164%	193%	171%	171%
TO PSI	210%	122%	91%	141%	141%

Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.353.804,86	R\$ 7.061.414,59
Executado	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.329.655,83	R\$ 2.353.804,86	R\$ 7.061.414,59
%	100%	100%	100%	100%	100%

O Pronto Socorro Adulto permanece com uma taxa de ocupação alta, como já vem acontecendo em outras épocas do ano. Entretanto, devido a sazonalidade, houve uma piora da taxa de ocupação no Pronto Socorro Infantil, passando de uma taxa de ocupação de 95% no 1º. Quadrimestre para 141% no segundo quadrimestre.

Quadro 14: Média Atendimentos Pronto Socorro 1 e 2º Quadrimestre

Pronto Socorro - Porta Aberta				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	18.000	17.000		17.500
Executado	14.909	14.423		14.666
%	83%	85%		84%
TO PSA	170%	171%		171%
TO PSI	95%	141%		118%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.353.804,86		R\$ 2.377.953,90
Executado	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.353.804,86		R\$ 2.377.953,90
%	100%	100%		100%

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O quadro 15 demonstra que a entidade não cumpriu a meta pactuada em relação ao número de pacientes acompanhados pelo SAD no mês de julho/16, e foi notificada e após isto, solicitou reavaliação pela Coordenadoria Setorial de Informática dos números apresentados, visto que conforme Ofício 280/16 Vitale, a mesma apresentou lista nominal dos pacientes atendidos, que se validada aponta cumprimento da meta.



Quadro 15: Produção SAD Maio a Julho de 2016

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD					
Físico	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	120	200	200	173	520
Executado	193	198	134	175	525
%	161%	99%	67%	101%	101%

Financeiro	Maio	Junho	Julho*	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 149.359,23	R\$ 448.077,70
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 164.060,27	R\$ 164.060,27	R\$ 149.359,23	R\$ 448.077,70
%	100%	100%	100%	100%	100%

Quadro 16: Média Atendimentos SAD 1 e 2º Quadrimestre

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD				
Físico	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	120	173		147
Executado	183	175		179
%	153%	101%		122%

Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 149.359,23		R\$ 134.658,20
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 149.359,23		R\$ 134.658,20
%	100%	100%		100%

3g. Bolsa Residência

O Termo de Convênio 83/15 prevê o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica.

Ofício 09/16 COREME-CHPEO indica que desde 01/03/2016 o número de residentes atuantes no CHPEO passaram ser 18, e Portaria Interministerial nº3 de 16/03/2016, alterou o valor da bolsa para R\$3.330,43 (vigência a partir de 01/03/2016), tendo sido realizado o apostilamento 001/16, ao TC nº 83/15 para formalização da alteração do valor da bolsa. Em decorrência do excedente de recursos executados, o presente apostilamento e acréscimo de 02 bolsas residência, não acarretou necessidade de acréscimo de recursos orçamentários ao valor geral do TC 83/15. Os valores repassados estão descritos no quadro 17, mês maio.



Secretaria Municipal de Saúde

No Contrato de Gestão houve incremento no valor do bloco, visto que além do repasse referente a Bolsas residência, está previsto em metas qualitativas também o desenvolvimento de atividades de pesquisa e desenvolvimento pessoal.

Quadro 17: Repasse Bolsa Residência Maio a Julho de 2016

BOLSA RESIDÊNCIA					
Financeiro	Maio*	Junho**	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniada	R\$ 59.525,20	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 92.757,41	R\$ 278.272,22
Executado	R\$ 59.947,74	R\$ 109.373,51	R\$ 109.373,51	R\$ 92.898,25	R\$ 278.694,76
%	100,71%	100,00%	100,00%	100,15%	100,15%

Quadro 18: Média Bolsa Residência 1 e 2º Quadrimestre

BOLSA RESIDÊNCIA				
Financeiro	MÉDIA 1º RDQA	MÉDIA 2º RDQA - Parcial	MÉDIA 3º RDQA	Média
Conveniada	R\$ 59.525,20	R\$ 92.757,41		
Executado	R\$ 50.702,06	R\$ 92.898,25		R\$ 71.800,15
%	85,18%	100,15%		

3h. Provisão 13º

O Termo de Convênio 83/15 prevê o repasse a Entidade de recursos destinados à provisão do 13º salário dos funcionários vinculados a Entidade. O Quadro 19 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 19: Repasses Provisão de 13º Salário Maio de 2016

Provisão 13º					
Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniada	R\$ 543.413,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 181.137,79	R\$ 543.413,36
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 181.137,79	R\$ 543.413,36
%	100%	0%	0%	100%	100%

Não houve repasse deste recurso nos meses de junho e julho, porque é de responsabilidade da Contratada Vitale Saúde o provisionamento de recursos para o 13º Salário.

4. Valor Total dos Repasses Financeiros

O quadro 20 demonstra o valor total repassado a Entidade mensalmente:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 20: Valor Total dos Repasses Financeiros Maio a Julho de 2016

TOTAL					
Financeiro	Maio	Junho	Julho	Média	Total 2º RDQA Parcial
Conveniado	R\$ 10.919.677,24	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.931.459,97	R\$ 32.794.379,92
Executado	R\$ 9.900.336,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.937.351,34	R\$ 10.591.679,67	R\$ 31.775.039,02
%	91%	100%	100%	97%	97%

5. Comissão de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na última segunda-feira do mês, no anfiteatro do CHPEO, das 14 às 17 horas, com participação dos responsáveis técnicos do DGDO, representantes do Conselho Municipal de Saúde, representantes da Diretoria, representantes do Ambulatório de Especialidades, Centro de Imagens e do Distrito de Saúde Sudoeste. Por ser um fórum aberto, conta ainda com a participação trabalhadores dos Centros de Saúde da região; eventualmente com a participação de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde e moradores da região.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA), feito pelos responsáveis técnicos do DGDO; a apresentação dos dados ambulatoriais é feita por representantes da Entidade. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução convenial/contratual e sugeridas pautas temáticas para mais esclarecimentos.

O bloco ambulatorial é apontado pela Comissão de Acompanhamento como um dos serviços que tem mais necessidade de ajustes e melhorias, tanto na prestação da assistência, como na manutenção preventiva de equipamentos.

Com o objetivo no alcance das metas convencionais, evitando vagas subutilizadas e excesso de faltas não justificadas de pacientes, estão entre as maiores preocupações dos representantes.

A Secretaria de Saúde, na área de atuação do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, estabeleceu o prazo de 30 dias entre os dias 02 a 31 de maio de 2016), onde as empresas SPDM, que estava na gestão do CHPEO e a



Secretaria Municipal de Saúde

empresa Vitale, que foi classificada no chamamento público, realizaram a transferência de informações e fluxos durante um período de transição visando a continuidade da assistência prestada a população.

Para isto, lançaram mão de diversas reuniões entre os setores do Hospital com a presença de representantes das três instituições:

1. Prefeitura Municipal de Campinas - Secretaria de Saúde de Campinas-DGDO
2. Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina,
3. Organização Social Vitale Saúde.

Com a finalidade de conhecer os setores do Hospital também foi feito um roteiro de visitas técnicas em todos os setores, para apresentação da equipe de gestão da Vitale para as equipes de trabalhadores e para os coordenadores de cada Unidade do hospital. Neste momento da transição também foi apresentado a comissão de acompanhamento as metas quantitativas e qualitativas que serão acompanhados mensalmente nas reuniões, constantes no Contrato de Gestão 91/16.

6. Controle Social:

Outrossim, também foram realizadas reuniões para apresentação do novo contrato de gestão e período de transição junto ao Conselho Municipal de Saúde e ao Conselho Distrital Sudoeste.

7. Indicadores:

Considerando que a vigência do Termo de Convenio 83/15 abrangiu o mês de maio do 2º. quadrimestre de 2016 e que Termo de Contrato no. 91/16 iniciou-se em 01 de junho de 2016, para análise dos indicadores será realizada a comparação do resultado do 1º. Quadrimestre de 2016 e adicionalmente será avaliado o resultado anual de 2015.

7.1. Indicador 02: Proporção de Internações por condições sensíveis a Atenção Básica- ICSAB



Secretaria Municipal de Saúde

No segundo quadrimestre de 2016, no município de Campinas como um todo, apresentou uma redução de 1,04% no percentual destas internações, quando comparado ao ano de 2015, conforme se pode observar no Indicador 2' (quadro 21), e que as condições sensíveis mais prevalentes de internação foram respectivamente: Bronquites (3,88%) e Pneumonias bacterianas (3,00%) fortemente relacionadas com a sazonalidade, e ITU (2,98%) e ICC (2,79%).

Sobre as internações por condições sensíveis a Atenção Básica- ICSAB (quadro 22), o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi, apresentou no 2. Quadrimestre de 2016 um aumento de 1,37% no percentual destas internações, quando comparado ao ano de 2015, conforme se pode observar no Indicador 2', e que as condições sensíveis mais prevalentes de internação no CHPEO, acompanham o município, e foram respectivamente: Bronquites (3,55%) e Pneumonias bacterianas (4,18%) fortemente relacionadas com a sazonalidade, e ITU (4,06%) e ICC (3,61%).

Em que pese a sazonalidade no agravamento das patologias respiratórias, a prevalência de infecções urinárias e insuficiência cardíaca demonstra a necessidade de uma análise mais detalhada da assistência prestada pela Atenção Básica.

Quadro 21



Secretaria Municipal de Saúde

INDICADOR 2 - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	36	58	42	136	52	38	48	138	65	59	124	
2 GEI e complic	84	70	72	226	87	44	74	205	117	54	171	
3 Anemia	3	7	6	16	1	3	6	10	1	8	9	
4 Def nutric	13	16	6	35	13	7	13	33	19	9	28	
5 Infec O N G	17	17	18	52	26	17	15	58	16	17	33	
6 Pneumonias bac	103	275	265	643	194	254	187	635	175	198	373	
7 Asma	77	147	105	329	177	222	150	549	75	118	193	
8 Bronquites	72	192	118	382	117	289	143	549	85	256	341	
9 Hipertensão	30	26	44	100	49	57	45	151	64	60	124	
10 Angina	132	175	128	435	134	136	166	436	158	112	270	
11 ICC	152	209	265	626	220	251	216	687	205	184	389	
12 Diabetes	67	88	81	236	105	90	103	298	89	78	167	
13 Epilepsias	60	91	68	219	60	66	63	189	75	55	130	
14 ITU	315	268	310	893	365	371	349	1.085	311	197	508	
15 Infec pele e TSC	182	144	186	512	199	161	127	487	175	137	312	
16 D infl pelv F	14	14	12	40	14	11	17	42	28	20	48	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	4	4	0	1	1	
Total ICSAP	1.357	1.797	1.726	4.880	1.813	2.017	1.726	5.556	1.658	1.563	3.221	
Total Geral	6.853	7.742	7.605	22.200	7.616	7.839	7.038	22.493	6.907	6.606	13.513	

ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	0,53%	0,75%	0,55%	0,61%	0,68%	0,48%	0,68%	0,61%	0,94%	0,89%	0,92%	
2 GEI e complic	1,23%	0,90%	0,95%	1,02%	1,14%	0,56%	1,05%	0,91%	1,69%	0,82%	1,27%	
3 Anemia	0,04%	0,09%	0,08%	0,07%	0,01%	0,04%	0,09%	0,04%	0,01%	0,12%	0,07%	
4 Def nutric	0,19%	0,21%	0,08%	0,16%	0,17%	0,09%	0,18%	0,15%	0,28%	0,14%	0,21%	
5 Infec O N G	0,25%	0,22%	0,24%	0,23%	0,34%	0,22%	0,21%	0,26%	0,23%	0,26%	0,24%	
6 Pneumonias bac	1,50%	3,55%	3,48%	2,90%	2,55%	3,24%	2,66%	2,82%	2,53%	3,00%	2,76%	
7 Asma	1,12%	1,90%	1,38%	1,48%	2,32%	2,83%	2,13%	2,44%	1,09%	1,79%	1,43%	
8 Bronquites	1,05%	2,48%	1,55%	1,72%	1,54%	3,69%	2,03%	2,44%	1,23%	3,88%	2,52%	
9 Hipertensão	0,44%	0,34%	0,58%	0,45%	0,64%	0,73%	0,64%	0,67%	0,93%	0,91%	0,92%	
10 Angina	1,93%	2,26%	1,68%	1,96%	1,76%	1,73%	2,36%	1,94%	2,29%	1,70%	2,00%	
11 ICC	2,22%	2,70%	3,48%	2,82%	2,89%	3,20%	3,07%	3,05%	2,97%	2,79%	2,88%	
12 Diabetes	0,98%	1,14%	1,07%	1,06%	1,38%	1,15%	1,46%	1,32%	1,29%	1,18%	1,24%	
13 Epilepsias	0,88%	1,18%	0,89%	0,99%	0,79%	0,84%	0,90%	0,84%	1,09%	0,83%	0,96%	
14 ITU	4,60%	3,46%	4,08%	4,02%	4,79%	4,73%	4,96%	4,82%	4,50%	2,98%	3,76%	
15 Infec pele e TSC	2,66%	1,86%	2,45%	2,31%	2,61%	2,05%	1,80%	2,17%	2,53%	2,07%	2,31%	
16 D infl pelv F	0,20%	0,18%	0,16%	0,18%	0,18%	0,14%	0,24%	0,19%	0,41%	0,30%	0,36%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,02%	0,00%	0,02%	0,01%	
Total ICSAP	19,80%	23,21%	22,70%	21,98%	23,81%	25,73%	24,52%	24,70%	24,00%	23,66%	23,84%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 22

INDICADOR 2' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO												
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI												
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	2	2	5	9	6	2	9	17	9	6	15	
2 GEI e complic	18	7	17	42	27	12	8	47	29	12	41	
3 Anemia	0	1	1	2	0	0	2	2	0	1	1	
4 Def nutric	0	3	0	3	0	0	1	1	4	3	7	
5 Infec O N G	4	2	8	14	14	4	5	23	0	5	5	
6 Pneumonias bac	9	7	7	23	9	40	45	94	42	66	108	
7 Asma	8	25	15	48	56	51	36	143	19	41	60	
8 Bronquites	12	40	5	57	25	42	12	79	14	56	70	
9 Hipertensão	7	8	12	27	9	15	7	31	5	14	19	
10 Angina	29	47	34	110	32	22	28	82	34	28	62	
11 ICC	32	49	55	136	62	67	46	175	48	57	105	
12 Diabetes	14	16	11	41	30	27	30	87	30	12	42	
13 Epilepsias	9	13	9	31	21	18	14	53	25	9	34	
14 ITU	78	61	80	219	87	57	88	232	84	64	148	
15 Infec pele e TSC	35	15	32	82	38	25	27	90	26	33	59	
16 D infl pelv F	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	
17 SRubéola cong	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total ICSAP	257	296	291	844	416	382	359	1.157	370	407	777	
Total geral	1.122	1.308	1.376	3.806	1.642	1.565	1.531	4.738	1.539	1.578	3.117	
ICSAP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
1 D evit p imun	0,18%	0,15%	0,36%	0,24%	0,37%	0,13%	0,59%	0,36%	0,58%	0,38%	0,48%	
2 GEI e complic	1,60%	0,54%	1,24%	1,10%	1,64%	0,77%	0,52%	0,99%	1,88%	0,76%	1,32%	
3 Anemia	0,00%	0,08%	0,07%	0,05%	0,00%	0,00%	0,13%	0,04%	0,00%	0,06%	0,03%	
4 Def nutric	0,00%	0,23%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	0,26%	0,19%	0,22%	
5 Infec O N G	0,36%	0,15%	0,58%	0,37%	0,85%	0,26%	0,33%	0,49%	0,00%	0,32%	0,16%	
6 Pneumonias bac	0,80%	0,54%	0,51%	0,60%	0,55%	2,56%	2,94%	1,98%	2,73%	4,18%	3,46%	
7 Asma	0,71%	1,91%	1,09%	1,26%	3,41%	3,26%	2,35%	3,02%	1,23%	2,60%	1,92%	
8 Bronquites	1,07%	3,06%	0,36%	1,50%	1,52%	2,68%	0,78%	1,67%	0,91%	3,55%	2,25%	
9 Hipertensão	0,62%	0,61%	0,87%	0,71%	0,55%	0,96%	0,46%	0,65%	0,32%	0,89%	0,61%	
10 Angina	2,58%	3,59%	2,47%	2,89%	1,95%	1,41%	1,83%	1,73%	2,21%	1,77%	1,99%	
11 ICC	2,85%	3,75%	4,00%	3,57%	3,78%	4,28%	3,00%	3,69%	3,12%	3,61%	3,37%	
12 Diabetes	1,25%	1,22%	0,80%	1,08%	1,83%	1,73%	1,96%	1,84%	1,95%	0,76%	1,35%	
13 Epilepsias	0,80%	0,99%	0,65%	0,81%	1,28%	1,15%	0,91%	1,12%	1,62%	0,57%	1,09%	
14 ITU	6,95%	4,66%	5,81%	5,75%	5,30%	3,64%	5,75%	4,90%	5,46%	4,06%	4,75%	
15 Infec pele e TSC	3,12%	1,15%	2,33%	2,15%	2,31%	1,60%	1,76%	1,90%	1,69%	2,09%	1,89%	
16 D infl pelv F	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,02%	0,06%	0,00%	0,03%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Total ICSAP	22,91%	22,63%	21,15%	22,18%	25,33%	24,41%	23,45%	24,42%	24,04%	25,79%	24,93%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7.2. Indicador 7': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestador

O CHPEO se evidencia como importante prestador de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade (quadro 23 e 24), apresentando a segunda maior produção do município de Campinas, entretanto nitidamente observa-se



Secretaria Municipal de Saúde

queda desta produção a partir do 1º. Quadrimestre de 2016 com acentuação no 2º. Quadrimestre. Neste período tivemos o período de transição da contratada SPDM para OS Vitale Saúde em maio/16, e com a chegada da nova OS a necessidade de recomposição das equipes: médica e de enfermagem.

Quadro 23



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: físico produzido por Forma de Organização

Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	99	28	44	171	38	61	34	133	62	66	128	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	1.668	1.417	1.346	4.431	1.316	1.660	1.849	4.825	1.754	1.346	3.100	
020301 Exames citopatológicos	66	76	111	253	74	77	105	256	122	61	183	
020302 Exames anatomopatológicos	64	63	55	182	72	127	94	293	93	68	161	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	3.338	4.183	3.789	11.310	3.653	4.060	3.315	11.028	3.462	2.681	6.143	
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	237	296	350	883	296	334	292	922	252	156	408	
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	1.106	1.060	1.475	3.641	1.234	1.406	1.326	3.966	1.526	1.181	2.707	
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	179	197	180	556	255	204	176	635	181	149	330	
040905 Pênis	113	124	141	378	116	106	139	361	120	270	390	
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	868	862	896	2.626	892	988	881	2.761	888	2.606	3.494	
Total	7.738	8.306	8.387	24.431	7.946	9.023	8.211	25.180	8.460	8.584	17.044	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1607 e SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

Indicador 07: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente:

Forma de Organização	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	0,88	0,25	0,39	1,52	0,33	0,54	0,30	1,17	0,53	0,56	1,09
020203 Exames sorológicos e imunológicos	14,84	12,60	11,97	39,41	11,59	14,62	16,28	42,49	14,95	11,47	26,42
020301 Exames citopatológicos	0,59	0,68	0,99	2,25	0,65	0,68	0,92	2,25	1,04	0,52	1,56
020302 Exames anatomopatológicos	0,57	0,56	0,49	1,62	0,63	1,12	0,83	2,58	0,79	0,58	1,37
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qualquer região anatômica)	29,69	37,21	33,70	100,60	32,17	35,75	29,19	97,11	29,50	22,85	52,35
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e esclera	2,11	2,63	3,11	7,85	2,61	2,94	2,57	8,12	2,15	1,33	3,48
040505 Conjuntiva, córnea, câmara anterior, íris, corpo ciliar e cristalino	9,84	9,43	13,12	32,38	10,87	12,38	11,68	34,92	13,01	10,07	23,07
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	1,59	1,75	1,60	4,95	2,25	1,80	1,55	5,59	1,54	1,27	2,81
040905 Pênis	1,01	1,10	1,25	3,36	1,02	0,93	1,22	3,18	1,02	2,30	3,32
050601 Acompanhamento de paciente no pré e pós-transplante	7,72	7,67	7,97	23,36	7,85	8,70	7,76	24,31	7,57	22,21	29,78
Total	68,83	73,88	74,60	217,30	69,97	79,45	72,30	221,73	72,10	73,16	145,26

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1607 e SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------

Quadro 24:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 07': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores												
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
Total	15.879	18.155	16.509	50.543	15.724	19.181	17.486	52.391	17.393	13.784	31.177	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	10.845	10.826	10.503	32.174	9.870	12.749	12.224	34.843	11.533	9.517	21.050	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.751	2.234	2.478	6.463	1.902	2.647	1.727	6.276	1.839	1.050	2.889	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	1.428	1.494	1.522	4.444	1.529	1.602	1.210	4.341	925	842	1.767	
2022893 POLICLINICA III	222	1.774	66	2.062	0	0	106	106	1	61	62	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	528	561	435	1.524	590	721	484	1.795	699	379	1.078	
3254631 FUNDAÇÃO PENIDO BURNIER CAMPINAS	310	538	487	1.335	425	353	282	1.060	287	272	559	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	303	321	480	1.104	376	364	454	1.194	681	540	1.221	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	420	396	527	1.343	520	462	485	1.467	393	311	704	
Outros	72	11	11	94	512	283	514	1.309	1.035	812	1.847	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7.3. Indicador 8': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador

O CHPEO também se evidencia como importante prestador de internações clínico-cirúrgicas (quadro 25 e 26), realizando a segunda maior produção na área no ano de 2015.

Apresentou decréscimo considerável de atendimento no 1º. Quadrimestre de 2016 (3052 internações clínico cirúrgicas de média complexidade) quando comparado com igual período de 2015 (3412 internações) significando um decréscimo de 10,55% ,pelos mesmos motivos já elencados na análise do indicador de produção ambulatorial de média complexidade.

Quadro 25:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Indicador 08: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.518	5.566	5.265	5.353	5.915	5.154	4.850	4.874	0	
0305 Tratamento em nefrologia	224	212	228	303	236	227	279	168	0	
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	181	162	207	205	199	193	196	141	0	
0304 Tratamento em oncologia	279	264	330	291	273	316	337	275	0	
0201 Coleta de material	35	34	23	31	24	26	25	19	0	
0209 Diagnóstico por endoscopia	0	0	0	1	2	0	6	0	0	
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	29	58	43	32	53	51	51	25	0	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	240	280	256	161	172	312	229	230	0	
0412 Cirurgia torácica	93	91	113	91	91	95	104	64	0	
0414 Bucomaxilofacial	15	12	21	18	14	10	8	11	0	
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	144	134	138	151	132	139	125	107	0	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	294	222	220	202	194	202	191	139	0	
0411 Cirurgia obstétrica	259	301	313	288	232	313	271	232	0	
0410 Cirurgia de mama	96	116	124	120	122	125	105	88	0	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.009	907	1.066	1.029	923	958	930	759	0	
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1.183	1.112	1.424	1.215	1.154	1.276	1.232	849	0	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	218	221	281	308	320	397	249	217	0	
0413 Cirurgia reparadora	45	49	41	49	52	43	43	52	0	
0415 Outras cirurgias	476	483	547	524	529	453	491	448	0	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	48	53	85	124	96	74	48	54	0	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.169	1.129	1.251	1.185	1.141	1.129	1.041	872	0	
Total	10.555	11.406	11.976	11.681	11.874	11.493	10.811	9.624	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016
Indicador 08: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente por 1.000 hab	1,04	1,00	1,11	1,04	1,00	0,99	0,89	0,74	0,00
Total ano	3,16			3,04			1,63		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 26:

Indicador 08': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	778	925	993	917	928	904	817	688	0	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	44	340	301	283	119	197	179	131	0	
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	167	235	254	216	93	287	220	183	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.946	4.752	5.514	4.641	2.859	4.837	4.976	4.146	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	504	465	465	494	248	550	505	358	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.353	2.566	2.511	2.453	1.235	2.563	2.562	1.946	0	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	264	218	273	278	137	13	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.800	2.747	2.940	2.780	1.375	2.940	2.764	3.222	0	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	227	273	232	258	142	204	200	166	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.437	2.658	2.996	3.412	1.648	3.502	3.052	2.561	0	
Total	14.520	15.179	16.479	15.732	8.331	15.997	15.275	13.401	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7.4. Indicador 9: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador:

Em relação à produção total de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade no CHPEO (quadro 27 e 28) houve um decréscimo importante em 2016 relacionado aos longos períodos que os equipamentos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética estiveram fora de operação.

Atualmente, após entrada da nova contratada, o equipamento de Ressonância encontra-se em funcionamento após manutenção corretiva, e o Tomógrafo foi declarado inservível e encontra-se em processo de aquisição de um novo.

Quadro 27:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde



Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para população residente

Forma Organ.[2008+	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	529	473	519	508	624	473	443	378	0	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	8.286	8.986	7.989	8.004	7.890	5.583	4.294	3.080	0	
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos n	1.679	1.337	1.575	1.650	1.689	1.525	1.433	1.156	0	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (qua	24	25	28	19	34	42	31	36	0	
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna verte	2.987	2.388	2.435	2.963	3.313	2.745	3.501	2.318	0	
020602 Tomografia do torax e membros superiores	1.129	910	835	997	1.249	979	1.422	984	0	
020603 Tomografia do abdome, pelve e membros in	2.454	1.949	1.814	2.544	3.004	2.467	3.223	2.100	0	
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	1.130	938	930	1.209	1.634	1.421	1.435	700	0	
020702 RM do torax e membros superiores	14	4	8	9	25	52	29	16	0	
020703 RM do abdome, pelve e membros inferiores	166	163	202	183	314	248	261	217	0	
020801 Aparelho cardiovascular	1.213	924	1.206	1.146	1.374	1.239	783	1.127	0	
020802 Aparelho digestivo	13	7	4	12	5	1	5	2	0	
020803 Aparelho endócrino	63	49	61	53	60	81	62	67	0	
020804 Aparelho geniturinário	98	118	126	106	164	137	85	123	0	
020805 Aparelho esquelético	380	315	395	384	459	410	281	404	0	
020807 Aparelho respiratório	19	15	15	15	26	15	16	18	0	
020808 Aparelho hematológico	23	25	22	12	18	23	9	16	0	
020809 Outros métodos de diagnóstico em medicina t	29	21	34	35	19	27	14	17	0	
021001 Exames radiológicos de vasos sanguíneos e lin	70	58	75	86	85	82	85	59	0	
021102 Diagnóstico em cardiologia	349	294	357	400	384	392	351	267	0	
030111 Atendimento/Acompanhamento queimados	28	14	21	35	24	14	32	18	0	
030112 Atendimento/accompanhamento de diagnósti	216	222	224	242	249	260	255	152	0	
030113 Acompanhamento em outras especialidades	75	95	142	79	83	96	91	59	0	
030312 Tratamentos por medicina nuclear in vivo	12	9	24	10	11	17	10	15	0	
030401 Radioterapia	8	0	0	2	0	2	2	0	0	
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	2.153	1.689	1.999	2.223	2.240	2.083	2.252	1.637	0	
Total	23.147	21.028	21.040	22.926	24.977	20.414	20.405	14.966	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU	1.124.291	1.135.623	1.173.370
---	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Indicador 09: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente por 100 habitantes	2,06	1,87	1,87	2,02	2,20	1,80	1,74	1,28	0,00	
Total	5,80	6,02	3,01							

Quadro 28:

Indicador 09': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador										
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	170	203	95	91	81	49	828	568	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16.761	16.830	16.555	15.253	18.183	16.648	18.483	14.671	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	1.431	1.509	1.312	1.298	1.432	1.527	1.576	1.202	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3.788	2.800	2.806	3.313	3.657	3.244	3.033	2.727	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	7.605	5.403	7.826	8.403	8.954	7.990	8.175	6.118	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.870	2.393	1.032	2.633	3.293	2.721	1.951	215	0	
Total	32.625	29.138	29.626	30.991	35.600	32.179	34.046	25.501	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



Secretaria Municipal de Saúde

7.5. Indicador 10': Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador:

O CHPEO (quadro 29) não é referência para internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade no município de Campinas, justificando a baixa produtividade apresentada abaixo.

Quadro 29:

Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente										
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Proced p/ diagnose	18	11	19	14	20	12	19	11	0	
Int. clínicas	563	531	505	356	173	148	186	145	0	
Int. Cirúrgicas	903	819	961	931	857	894	944	862	0	
Transplantes	25	21	25	22	34	20	31	23	0	
Interc pós transpl	108	97	87	95	75	68	86	56	0	
Total	1.617	1.479	1.597	1.418	1.159	1.142	1.266	1.097	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU:	1.124.291	1.135.623	1.173.370
--	-----------	-----------	-----------

	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
Indicador 10: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)	1,44	1,32	1,42	1,25	1,02	1,01	1,08	0,93	0,00	
Total ano	4,17			3,27			2,01			

Indicador 10' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador										
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Tendência 2014 a 2016
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	2.363	2.252	2.436	1.685	1.444	1.318	1.333	1.113	0	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	271	231	179	213	251	306	308	248	0	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	279	215	284	292	268	303	347	257	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	472	450	497	514	474	460	458	449	0	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	50	52	49	43	58	49	48	31	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	15	13	20	11	9	7	13	7	0	
Total	3.450	3.213	3.465	2.758	2.504	2.443	2.507	2.105	0	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7.6. Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM):

Houve um aumento do número das internações SUS por IAM no município de Campinas (quadro 30), quando comparados o primeiro quadrimestre de 2016 (240) com igual período em 2015 (188) representando acréscimo de 27,7%. Entretanto no CHPEO



Secretaria Municipal de Saúde

este incremento foi ainda maior passando de 32 internações para 52 no mesmo período, significando um incremento 62,5%.

Mesmo que parcial, observa-se uma piora significativa do indicador de óbito nas internações por infarto agudo do miocárdio quando compara-se o segundo quadrimestre de 2016 com o primeiro quadrimestre/16, gerando a necessidade de acompanhamento por parte da equipe gestora do contrato das reuniões da Comissão de Óbito para que se compreenda melhor o problema e as possibilidades de intervenção.

Quadro 30:

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital													
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência a 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE B...	0	1	2	3	0	0	0	0	1	1	0	2	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAM...	70	56	87	213	62	93	66	221	101	56	0	157	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GA...	20	38	31	89	21	31	26	78	25	19	0	44	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PI...	63	59	58	180	73	58	54	185	61	53	0	114	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E...	17	34	20	71	32	32	59	123	52	43	0	95	
Total	170	188	199	557	188	214	205	607	240	172	0	412	

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital													
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência a 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE B...	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAM...	6	5	9	20	5	13	6	24	10	8	0	18	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GA...	10	13	9	32	8	9	11	28	8	4	0	12	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PI...	5	8	1	14	6	4	10	20	4	9	0	13	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E...	2	1	2	5	6	4	7	17	3	6	0	9	
Total	23	27	22	72	25	30	34	89	25	27	0	52	

Indicador 14': Proporção de óbitos nas internações SUS por infarto agudo do miocárdio (IAM) ocorridas em Campinas, por													
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência a 2014 a 2016
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE B...		0,00%	50,00%	33,33%			0,00%		0,00%	0,00%		0,00%	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAM...	8,57%	8,93%	10,34%	9,39%	8,06%	13,98%	23,08%	10,86%	9,90%	14,29%		11,46%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GA...	50,00%	34,21%	29,03%	35,96%	38,10%	29,03%	42,31%	35,90%	32,00%	21,05%		27,27%	
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS			0,00%	0,00%									
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PI...	7,94%	13,56%	1,72%	7,78%	8,22%	6,90%	18,52%	10,81%	6,56%	16,98%		11,40%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E...	11,76%	2,94%	10,00%	7,04%	18,75%	12,50%	11,86%	13,82%	5,77%	13,95%		9,47%	
Total	13,53%	14,36%	11,06%	12,93%	13,30%	14,02%	16,59%	14,66%	10,42%	15,70%		12,62%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

7.7. Indicador 15: Proporção de óbitos em menores de 15 anos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI):

Como trata-se de estatística com número pequeno de casos, pequenas oscilações geram grande impacto no indicador (quadro 31). Assim observa-se que no 2º. Quadrimestre de 2016, embora parcial os dados apontam 62 internações com 4,84% de taxa de óbito (03 óbitos), enquanto que no mesmo período de 2015 tivemos 89



Secretaria Municipal de Saúde

internações com 1,12% de óbitos (01 óbito). Outrossim, no 1º. Quadrimestre de 2016, tivemos 50 internações com zero% de óbitos.

Quadro 31:

Indicador 15: Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)													
Internações em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	118	152	124	394	139	161	113	413	102	132	0	234	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	245	241	227	713	222	257	206	685	254	173	0	427	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	47	59	58	164	64	64	74	202	56	51	0	107	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	52	80	80	212	87	55	66	208	79	63	0	142	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	81	111	133	325	124	120	126	370	120	138	0	258	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	3	4	10	17	5	8	1	14	5	5	0	10	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	39	75	61	175	53	89	61	203	50	62	0	112	
Total	585	722	693	2.000	694	754	647	2.095	666	624	0	1.290	

Óbitos em menores de 15 anos em UTI	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	12	10	4	26	9	6	9	24	7	6	0	13	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	20	24	15	59	13	9	13	35	20	14	0	34	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	3	7	6	16	9	7	5	21	4	5	0	9	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2	2	5	9	4	2	3	9	4	1	0	5	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	9	4	8	21	5	10	7	22	10	10	0	20	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1	2	2	5	3	1	2	6	0	3	0	3	
Total	47	49	40	136	43	35	39	117	45	39	0	84	

Proporção de óbitos em residentes menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)

Hospital SP (CNES)	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	10,17%	6,58%	3,23%	6,60%	6,47%	3,73%	7,96%	5,81%	6,86%	4,55%		5,56%
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8,16%	9,96%	6,61%	8,27%	5,86%	3,50%	6,31%	5,11%	7,87%	8,09%		7,96%
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	6,38%	11,86%	10,34%	9,76%	14,06%	10,94%	6,76%	10,40%	7,14%	9,80%		8,41%
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	3,85%	2,50%	6,25%	4,25%	4,60%	3,64%	4,55%	4,33%	5,06%	1,59%		3,52%
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	11,11%	3,60%	6,02%	6,46%	4,03%	8,33%	5,56%	5,95%	8,33%	7,25%		7,75%
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		0,00%
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2,56%	2,67%	3,28%	2,86%	5,66%	1,12%	3,28%	2,96%	0,00%	4,84%		2,68%
Total	8,03%	6,79%	5,77%	6,80%	6,20%	4,64%	6,03%	5,58%	6,76%	6,25%		6,51%

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC



Secretaria Municipal de Saúde

7.8. Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 à 69 anos e população da mesma faixa etária.

O indicador 19 mostra que o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 à 69 anos a cada 02 anos no CHPEO (quadro 32), indica que está ocorrendo uma captação adequada destas mulheres pelas Unidades Básicas de Saúde.

O Indicador mostra que o 2º. Quadrimestre de 2016, embora parcial mostra a realização de 1893 exames, representando um crescimento de 13,5% em relação ao 1º. Quadrimestre de 2016. Se considerado em relação ao mesmo período de 2015, onde foram realizadas 984 mamografias, o crescimento é de 2 vezes (190%).

Quadro 32:

Indicador 19: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária													
Município de residência = Campinas	1º Quad 2014	2º Quad 2014	3º Quad 2014	Indicador 2014	1º Quad 2015	2º Quad 2015	3º Quad 2015	Indicador 2015	1º Quad 2016	2º Quad 2016 (Parcial)	3º Quad 2016	Indicador 2016	Tendência 2014 a 2016
Total	4.671	2.497	4.169	11.337	4.438	4.889	4.751	14.078	4.472	4.211	0	8.683	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.354	1.909	3.149	7412	2.569	1266	2.401	6.236	2.552	2.105	0	4.657	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	1.427	280	697	2404	1.516	984	1.964	4.464	1.620	1.893	0	3.513	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	300	269	276	845	322	161	255	738	281	183	0	464	
2022710 POLICLINICA II	550	0	0	550	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outros	40	39	47	126	31	36	131	198	19	30	0	49	
População residente IBGE estimativa 2014 a 2016 TCU*	109.155				110.086				103.405				
Razão	8,56%	4,58%	7,64%	20,77%	8,06%	8,88%	8,63%	25,58%	8,65%	8,14%	0,00%	16,79%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1401 a 1607.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CAC

8. Considerações Finais:

A Entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM demonstrou o cumprimento das metas no bloco das internações clínicas e uma prestação de assistência elogiada por representantes da Comissão de Acompanhamento. Observa-se que a Entidade atingiu uma taxa de ocupação e média de permanência nas enfermarias numa faixa considerada aceitável na literatura, inclusive atendendo aos parâmetros propostos na Consulta Pública nº 6 publicada pelo Ministério da Saúde.

Com relação a Entidade OS Vitale Saúde, no bloco ambulatorial, a mesma vem recompondo as equipes médicas e de enfermagem, providenciando manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e, apesar disso, frequentemente observamos



Secretaria Municipal de Saúde

especialidades subutilizadas pela rede municipal de saúde e um número importante de faltas, acima de 20%, em diversas especialidades, assunto já em discussão na comissão de acompanhamento.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

Stefane Cristina Paixão Oliveira

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Regina Cássia Simões Salles

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS

Luiz Eduardo Bierwagen

RT Contrato Gestão CHPEO – DGDO / SMS